

Da Weasel

"Pedação de arte"

Visit "[Pedação de arte](#)" on MotoLyrics.com

[Pac] [Verso 1]

O receio, que eu queria o teu relÃ³gio
O receio, quando te pergunto as horas sentado no
passeio
Com essa expressÃ£o nÃ£o me consegues enganar,
leio na tua cara tudo o que estÃeis a pensar
Na minha testa vÃas escrita a palavra perdido,
mas qual de nÃs os dois serÃi exactamente o mais
esclarecido?
Aquilo que a tua mente censura,
Ã© a expressÃ£o de uma cultura tentaram abafÃ-la
mas ela perdura
Tudo o que tu vÃas fazer e depois te limitas a repetir,
sem sequer te dares ao trabalho de parar e reflectir
Tudo o que te ensinam na privada, jaula dourada,
onde por bons rapazes a menina foi violada
Tudo o que a mamÃe - que a trata por vocÃa desde
bÃ©bÃ©
Ihe disse sobre a escumalha, sobre a ralÃ©
Tudo isso Ã© verdadeiro como um O.V.N.I. de Marte.
Enquanto aquilo que eu te trago Ã© um pedaÃço de
arte

(uuuuuh oooh uuuuuh)

[Pac] [Verso 2]

Ã%o estranho mas eu apanho que algo em mim te dÃi
tesÃfo
e Ã© tÃfo difÃcil aceitar essa sensaÃÃfo.
Imaginas por momentos como seria,
se te aventurasses a fazÃ-lo
Quem sabe um dia se conseguisses experimentar sem
ninguÃm dar por nada
Na volta davas uma queca bem suada.
Deixava-te virada estÃis a delirar, com certeza,
Pensa sÃ³ numa mistura dessa natureza
Passam-te pela cabeÃsa as ideias mais tontas
Deixa as aventuras para a pocahontas
Afim de contas nem devias estar sozinha a esta hora
Mas a tua amiga normalmente nÃfo se demora
e agora sÃ³ te apetece dar um grito,

um breve momento passa a ser infinito
vai com calma
Não quero que tenhas nenhum enfarte.
Relaxa e aprecia este pedao de arte

(uuuuuh heyeeah uuuuuuh oooh)

[Pac] [Verso 3]

Eu não quero nada de ti, nem de mão beijada,
Fiz-te uma simples pergunta mais nada
O preconceito espelhado na tua face
foi suficiente para que eu desde logo me assustasse
irãnico, mas enojas-me, mais do que eu a ti
Bastou-me um segundo e logo, logo percebi
Nasci ontem mas passei a noite acordado
Conheão as pessoas,
de facto sou licenciado numa escola a que nunca
terãis acesso,
nem todo o dinheiro do mundo chega para o ingresso
Guarda o teu medo e segue lãi o teu caminho
sã queria saber se ainda estava a dar o marião
Hoje quero ir ouvir um som doce como uma tarte
e deliciar-me com mais um pedao de arte.

[virgul]

Pequeno este pedao mas com tudo o que eu preciso
desde palavras e sons atã mesmo um improvisado
Puro como ãgua, doce como uma tarte
Faz então a tua porque eu jãi fiz a minha parte

Pequeno este pedao mas com tudo o que eu preciso
desde palavras e sons atã mesmo um improvisado
Puro como ãgua, doce como uma tarte
Faz então a tua porque eu jãi fiz a minha parte

Pequeno este pedao mas com tudo o que eu preciso
desde palavras e sons atã mesmo um improvisado
Puro como ãgua, doce como uma tarte
Faz então a tua porque eu jãi fiz a minha parte

Pequeno este pedao mas com tudo o que eu preciso
desde palavras e sons atã mesmo um improvisado
Puro como ãgua, doce como uma tarte
Faz então a tua porque eu jãi fiz a minha parte

Pequeno este pedao mas com tudo o que eu preciso
desde palavras e sons atã mesmo um improvisado
Puro como ãgua, doce como uma tarte
Faz então a tua porque eu jãi fiz a minha parte

